

## Culto Messiânico #67

- \* **9:00hs** – Início da Escola Sabática
- \* **9:20hs** – Louvor Musical.
- \* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]
- \* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – Hatkvah.mp3

**Doxologia** (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

**Ma Tovv.mp3**

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### Sermão 67: Seis ou sete ais!

O significado da palavra "ai", na Bíblia, está ligado a lamentação, dor, pesares e também pode ter conotação de condenação ou juízo! Portanto...

A Palavra "AÍ" neste contexto – juízo – significa PUNIÇÃO; ou seja, o Criador irá punir os homens por praticarem coisas ofensivas a YAOHUH; do Criador não se zomba; aquilo que o homem semear isso também ceifara; dizem... Quem semeia vento, colhe tempestades; diz Os 8:7. Portanto, UL vai punir a nação pecadora, o filho rebelde, os adúlteros, aqueles que têm comportamentos homossexuais, os que invertem os valores, os governadores que enganam o povo com falsas promessas e os que se tornam arrogantes ao assumir o poder. Porém, as Escrituras nos ensinam que UL não dispensa a disciplina; mas, também não recusa o perdão ao pecador arrependido. Então, todos os 'ais' das Escrituras são condicionais!

Compare os 'ais' proclamados por Yashu'yah (Is 5:8-23); com os cinco proclamados por Habacuque (Hc 2:6.20); e outros também pelo próprio Yashu'yah, por Yarmi'yah, por Kozoq'ul e outros profetas; cerca de 30 'ais'... Esses oráculos não são vingativos, mas originaram-se da preocupação do Criador com seu povo e do seu desejo de que eles se arrependam; veja Mt 23:37-39. Mas vamos ver especificamente os de Yashu'yah que são mais atuais do que nunca!

São seis "AIS" em Is 5:1-24. Uma coisa maravilhosa que transparece todas as vezes que lemos as Escrituras é que nós descobrimos que ela é um livro atualizado. É um livro que fala a todas as épocas e gerações porque a humanidade permanece a mesma em suas qualidades essenciais e o Criador continua o mesmo. A mensagem de UL para o mundo é ainda essa velha mensagem e eu vou mostrar quão relevante ela é para todos nós...

Qual o problema do mundo? Por que as coisas estão como estão? A humanidade está louca. O que vivemos é insanidade. Mas, lendo a palavra do Criador, nós descobrimos que há 2.800 anos o profeta Yashu'yah/Isaías denunciou seis coisas que estavam erradas na vida do povo de Yaoshor'ul e que tudo tem a ver com os principais problemas enfrentados pela humanidade, hoje! Yashu'yah as apresenta na forma de "AIS":

O primeiro "Ai": Is 5:8 – "Ai dos que vão comprando propriedade atrás de propriedades, a tal ponto que depois os outros não têm mais onde viver. As vossas casas são construídas em grandes latifúndios, de tal forma que podem acabar

vivendo sozinhos no meio da terra! Mas, o Criador dos Tzavulyao (exércitos) celestiais já garantiu o vosso terrível destino”!

Que Ai é este? É o Ai do materialismo: Naquela civilização antiga, o materialismo era uma questão de posses de casas, campos, etc. Evidentemente, o nosso estilo de vida mudou. Hoje, nós pensamos mais em termos de dinheiro. Mas a questão do materialismo é exatamente como antes. Nele está a essência do problema...

O cristianismo se transformou num artigo barato de liquidação no qual a humanidade não está interessada. Estatísticas mais recentes mostram que apenas 10% da população mundial tem algum interesse no cristianismo. Da mesma forma como em nome do materialismo o povo de Yaoshor’ul deu as costas a YAOHUUH, nós fazemos o mesmo. Nosso maior interesse são as posses materiais.

Tudo em nosso mundo promove o materialismo. Até a religião hoje só é boa se encoraja o materialismo com as igrejas que pregam a prosperidade! Na religião o ter, possuir, é marca da bênção. O que determina o reconhecimento e a bênção de uma pessoa? ...o carro do ano, a casa ou casas, a quantidade de dinheiro no banco e as viagens à Terra Santa; locais determinados pelo catolicismo!

Tomem cuidado, disse Yaohu’shua, pois, a vida de uma pessoa não consiste na abundância das coisas que possui. O primeiro “Ai” é a denúncia de que esse materialismo é abominação aos olhos de UL’HIM. Uma civilização assim não será abençoada! Não adianta quão inteligentes, prósperos, poderosos sejamos, não teremos paz. O rico vive com medo; cercado de seguranças... seus filhos jamais saem sem ‘escoltas’! Se continuarem assim, o fim de tudo será desolação...

Na expressão de Yashu’yah: “O zelo do UL dos Exércitos fará isso”. E, nas palavras de Yaohu’shua, vida integra, tinha a viúva pobre que ofertou a sua última moedinha! Não é o tamanho da oferta que interessa à Ele, mas sim a constância das ofertas; isto é, a fidelidade à Ele e não só quando sobra! Nunca vai sobrar...

O segundo “Ai”; por que a ira do Criador permanece sobre o mundo de hoje? O segundo “Ai” responde: por causa do egoísmo, da mania do prazer. Somos uma civilização na busca desenfreada do prazer. No texto ela vem expressa em imagens fortes: “Liras e harpas, tamborins e flautas – e vinho – não faltam nos seus banquetes” (Is 5:11). Regras sociais, trivialidades e futilidades para atingirem o prazer. A busca pelo prazer pessoal aponta para o ‘egoísmo’, o pecado que gera todos os outros... Veja, o materialismo vem do egoísmo, o primeiro ‘ai’ vem deste segundo! Mas...

Não há nada errado com o prazer. O cristianismo não condena o prazer. O triste, o desanimado e o mau humorado estão longe de serem os melhores representantes do cristianismo. Um ‘puritano’ ao extremo não passa de uma caricatura do cristianismo. Não há nada de errado com o prazer. Mas isso vai muito além do ‘politicamente correto’, como dizem. Hoje, o prazer se transformou em negócio. Vende-se prazer. Compra-se prazer. E isso leva à degradação...

O terceiro “Ai” – Por que o nosso mundo está do jeito que está? O terceiro “Ai” responde: por causa da iniquidade. “Ai dos que puxam para si a iniquidade, arrastando-as com cordas de mentira e o pecado com tirantes de carroças” (Is 5:18). E os tais ainda desafiam ao Criador; veja: Ande logo, ó CRIADOR. Venha nos castigar! Queremos ver o que podes fazer! (v. 19).

Quem sempre viveu na cidade provavelmente não sabe o que é um tirante de carroça. Tirantes de carroça são cordas compridas e fortes com as quais os animais são atrelamos à carroça; os tais de arreios e rédeas... O texto refere-se à

forma forte com que nos atrelamos à iniquidade. Mas nos atrelamos sempre com as cordas da mentira. Que linguagem forte! Vivemos atrelados à iniquidade; com as cordas da mentira! Esse é o nosso mundo. E o fim natural desse descaminho é a blasfêmia; como disse Yashu'yah no vs. 19, que lemos acima!

A blasfêmia consiste não apenas em tomar o nome do Criador em vão, mas em desafiar o poder do Criador. Os que vivem na iniquidade se referem a YAOHUH com desprezo e deboche. E o que é iniquidade, você sabe??? Não, não é simplesmente pecado... Mas a palavra, na sua origem significa 'viver sem lei', ou seja, os que renegam a Lei Moral, particularmente o 4º mandamento, o shabbos. Estes vivem na iniquidade! Quando alertados de que um dia terão que dar contas ao santo de Yaoshor'ul, reagem cinicamente: "É ele que vai julgar o mundo? É ele que vai punir? Por que Ele não vem? Por que não se manifesta? Onde está Ele?" Que coisa terrível! Nada mais terrível que um mundo sem Yaohu'shua! Por isto...

O quarto "Ai" – Por que o mundo vai de mal a pior? O quarto "Ai" responde: Por causa da perversão moral! "Ai daqueles que ao mal chamam bem e ao bem mal, dos que transformam as trevas em luz e a luz em trevas, que mudam o amargo em doce e o doce em amargo" (Is 5:20).

Irmãos... Temos aqui alguns sermões que tem muito poucas visualizações... E, justamente são os sermões mais importantes para os nossos dias; no entanto, o inimigo age e assim, poucos são os que assistem na íntegra estes sermões; são: 'como unir as trevas com a luz, sermão nº 53; e Sukot: Tabernaculando entre nós, sermão nº 57... Bem,

Ser pervertido é pior que ser imoral. Os pervertidos vão além da imoralidade e reverteram a moralidade: colocam mal por bem, bem por mal, trevas por luz, e luz por trevas, amargo por doce, e doce por amargo. É uma inversão deliberada de valores. Eles nos acusam de fazermos o que eles, na realidade, fazem! Esta é uma das características mais óbvias dos tempos que estamos vivendo. Nós estamos chegando ao estágio em que não ser pervertido é anormal e o pervertido é glorificado. Não há nada de novo nessa inversão de valores; a Bíblia afirma que isso aconteceria: "Como foi nos dias de Nokh, assim também será... Como foi nos dias de Lot, assim também será... Como foi nos dias de Sedoma e Amarah, assim também será"! Lc 17:26-30. Não é assim, hoje? Irmãos, estamos às portas!

Qual o fim para o qual tudo isso nos levará? Tudo isso nos leva ao dilúvio, à destruição de Sodoma e Gomorra, à destruição de Yashua'oleym, ao exílio de Yaoshor'ul, à escravidão; tudo posto a exemplo para nós! Tinha razão o historiador inglês Arnold Toynbee quando afirmou: "Existiram sete grandes civilizações. Nenhuma delas morreu. Todas se suicidaram". Nós estamos nos suicidando...

O quinto "Ai" – a pergunta: Por que a ira do Criador permanece? O quinto "Ai" responde: por causa do nosso orgulho: "Ai dos que são sábios a seus próprios olhos e inteligentes na sua própria opinião" (Is 5:21). Esse quinto "ai" está relacionado com algo para o que temos uma nova palavra hoje: humanismo. Humanismo é o interesse apenas no ser humano sem levar o Criador em consideração. Ele exclui o Criador. Os seres humanos se bastam a si mesmos. Os seres humanos de nosso século têm orgulho de si próprios e de sua sabedoria. Sentem-se superiores a tudo. Seu ego é tão grande, que não sobrou espaço para YAOHUH!

Como é possível que se sintam assim com o mundo do jeito que está? A Bíblia explica dizendo que as pessoas se gloriam em sua sabedoria porque são tolas. De acordo com a Bíblia, quanto mais sábia a pessoa for, mais humilde será. Sócrates disse: "O verdadeiro sábio é aquele que sabe que não sabe". Mesmo

assim, há pessoas que são sábias a seus próprios olhos. São vaidosas e são medíocres. Tudo não passa de ostensão ridícula. Orgulhosos de sua sabedoria não sabem nada sobre a vida!

Chegamos ao sexto e último dos "Ais" de Yashu'yah: "Ai dos que são valentes na bebida e gostam de mostrar para os outros o quanto podem beber; gente que por um pouco de dinheiro torce a justiça, dando liberdade aos criminosos e prendendo os inocentes". (Is 5:22). Por que a ira permanece? Por que o mundo está do jeito que está? O último Ai respondeu: por causa da injustiça! Refere-se àqueles que têm a responsabilidade de ministrar a justiça, mas se deixam corromper e se acovardam. Então...

Existe alguma esperança? É claro que sim! Foi por isso que o Criador enviou o profeta a nós e ao nosso mundo. Foi por isto que mais tarde, o próprio UL'HIM nos enviou o Verbo, em carne! Os judeus, há 2.800 anos, tiveram Yashu'yah. Nós temos Yaohu'shua. Devemos responder dizendo: "Ó UL, tu fizeste tudo na cruz, por isso, a ti me entrego de coração"! Vimos Yashu'yah no Antigo Testamento... Agora vamos aos 'ais' no NT... examinando Mt 23:1-39 com sete "AIs".

As ações de Yaohu'shua, suas parábolas e respostas a desafios revelaram que o seu reino traz mudanças extraordinárias na crença e nas práticas do povo de UL'HIM. E, Yaohu'shua condenou fortemente os líderes religiosos de Yaoshor'ul por causa de sua hipocrisia e advertiu-os quanto ao julgamento divino. Por isto...

Os caps. 19 a 23, que registram a última viagem de Yaohu'shua para a Galileia e também a Sua entrada em Yashua'oleym antes da sua crucificação, trazem esta passagem no cap. 23; onde as reações divergentes aos ensinamentos de Yaohu'shua – tanto aceitação quanto rejeição – é enfatizada!

Yaohu'shua sempre bateu de frente com estes que se dizem religiosos e atam fardos pesados aos seus fiéis com obrigações e compromissos que Ele não pediu. Ele afirma que eles são falsos porque não vivem o que pregam, nem pregam o que vivem. Pelo teor dessas advertências, podemos reparar que Yaohu'shua estava indignado com tanta hipocrisia; e, não é isto que vemos ainda hoje, em nossos dias? Cuidado pastores; vocês são o alvo de Yaohu'shua! E...

Yaohu'shua, aqui, está se dirigindo tanto à multidão, quanto aos seus discípulos dizendo que eles (os escribas e fariseus) haviam se apropriado da posição de autoridade de Mehu'shua – vs. 2. No grego, "assentado na cadeira de Moisés". Irmãos... naqueles dias, em toda sinagoga tinha uma cadeira vazia, reservada à autoridade de Mehu'shua... Era desta autoridade que os tais se apossavam; os tais de 'interpretes da Lei'... E hoje, entre os judaicos, a blasfêmia continua, pois, eles têm o Sidur; escrito por homens!!!

No entanto, o discurso deles não era condizente com a prática, pois diziam algo e faziam outra coisa. Eles eram hipócritas e não deveriam ser imitados em suas ações odiosas, feitas com uma única finalidade: impressionar o próximo, mas não andar reto diante do Criador.

Adoravam que as pessoas os chamassem de mestres, de guias e, futuramente, de pai [diga-se pastores, bispos; padres, cardeais e papas], mas Yaohu'shua os advertiu dizendo que a ninguém sobre a terra deveriam chamar de vosso pai, obviamente não se referindo a YAOHUH'ABI!

Os judeus não chamavam seus mestres que estavam vivos de "pai", mas se referiam aos mestres venerados de gerações mais antigas como "pais". E, este mesmo conceito a ICAR trouxe, quando diz: os pais da igreja; e os judaicos com

o seu "nossos sábios"... Nenhum mestre terreno, de nenhuma idade, é 'pai' do verdadeiro entendimento espiritual; esse papel pertence somente ao próprio UL. Yaohu'shua concluiu seu raciocínio com a máxima de que quem quiser ser o maior, que seja, dentre eles, o menor, pois quem a si mesmo se exaltar, será humilhado, mas o que se humilhar, será exaltado – vs. 11 e 12.

Em seguida, Yaohu'shua proclama uma série de "Ais", na verdade, aqui, sete deles. Luka (Lc 11:37-54) registra uma proclamação anterior de seis "ais". Mas, levando-se em conta também o trecho encontrado em Mc 12:40 elevam-se a oito Suas repreensões a eles, os hipócritas, a quem Ele se dirige enfaticamente...

Essa série de sete 'ais' aqui em Matt'yaohuh era um pronunciamento profético, pois envolvia a instauração de uma ação judicial por parte do Criador contra o seu povo e o anúncio da realização iminente das maldições da Aliança. O...

1º 'ai' – Ocultação da verdade: "Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais aos homens o reino dos céus; pois nem vós entraís, nem aos que entrariam permitis entrar". (Mt 23:13)

Não pregavam o arrependimento; instigavam as pessoas a buscarem bênçãos, mas não as do Criador abençoador; evangelizavam com enfoque nos milagres, por distorcerem as Escrituras e não ensinar adequadamente a palavra do Criador. E, com isto, afastaram muitos dos Caminhos da Verdade ...pois, dessa forma, o povo não crê no Criador vivo, mas nas vitórias advindas destes que se dizem 'pastores'; fechando as possibilidades da entrada no reino do Criador por falta do conhecimento verdadeiro! Assim...

O primeiro "Ai", como os demais, estava direcionado aos hipócritas daqueles dias - escribas e fariseus - que gostavam de exercer a autoridade de Mehu'shua, mas que fechavam o Reino a quem queria entrar, principalmente, ao afastar as pessoas de Cristo e de Sua justiça. Os discípulos deveriam fazer o contrário, usando as chaves do evangelho (veja 16:19). O...

2º 'ai' – Exploradores da fé das pessoas: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas e sob pretexto fazeis longas orações; por isso recebereis maior condenação." (Mt 23:14)

A expressão "devorar a casa das viúvas", advém do fato que os fariseus as extorquiam e administravam suas propriedades herdadas. Naquela época, as viúvas eram mulheres frágeis, e para mascarar as más intenções, os fariseus faziam longas orações, para demonstrar uma piedade que não existia. Portanto...

O segundo "Ai" dizia que por isso, estes seriam castigados mais severamente.

3º 'ai' – Evangelização adequada às próprias convicções: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque percorreis o mar e a terra para fazer um prosélito; e, depois do terdes feito, o tornais duas vezes mais filho do inferno do que vós." (Mt 23:15)

A missão dos falsos líderes não era propagar a palavra do Criador, mas o proselitismo religioso, ou seja, converter às pessoas utilizando-se das escrituras adaptadas às suas próprias convicções, era a máxima usada! A finalidade não era glorificar a YAOHUH, mas, ser glorificado; mostrar poder próprio... Assim, seu falso ensino, ao invés de levar o pecador ao arrependimento, o fazia pecar ainda mais.

O terceiro "Ai" dizia que os prosélitos ao farisaísmo (não somente judaísmo) eram convertidos ao legalismo e, desse modo, impedidos de receber a justiça que é pela fé...

4º 'ai' – Induzem ao erro: "Ai de vós, guias cegos! Que dizeis: —Quem jurar pelo ouro do santuário, esse fica obrigado ao que jurou. Insensatos e cegos! Pois, qual é o maior; o ouro, ou o santuário que santifica o ouro?" (Mt 23:16-17).

O cristão deve honrar sua palavra; diz Mt 5:37; mas, muitos líderes religiosos estimulavam as pessoas ao juramento; fazer declarações solenes a coisas que lhes dessem lucro, visavam o ganho pessoal. Eram "guias cegos" porque ensinavam que era errado jurar pelas coisas sagradas, mas recomendavam o juramento por ouro, por posses; assim, o cristão não poderia se arrepender de sua palavra para que seu ganho não fosse comprometido; sua posse tomada...

O quarto "Ai" era porque o casuísmo do juramento se assemelhava a crianças que juram enquanto cruzam seus dedos atrás das costas; no entanto, este truque não torna uma promessa ou um juramento menos obrigatório aos olhos do Criador; o Criador quer a Verdade em todas as nossas palavras (vs. 37).

5º 'ai' – Valorização das leis em detrimento das virtudes: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, e tendes omitido o que há de mais importante na lei, a saber, a justiça, a misericórdia e a fé; estas coisas, porém, devíeis fazer, sem omitir aquelas. Guias cegos! Que coais um mosquito, e engolis um camelo." (Mt 23:23-24)

Os fariseus supervalorizavam os dízimos – ouçam isto, 'pastores' - eram exigentes quanto ao cumprimento da lei, todavia, manter as tradições tornaram-se mais relevantes que cultivar os frutos do espírito. Observe que Yaohu'shua não estava condenado o dízimo – hoje, as ofertas - mas sua prática abusiva e uso indevido; enriquecendo as igrejas, seus bispos e pastores... no entanto membros passando necessidades, na esperança de serem atendidos em suas 'promessas' devidamente compradas... Yaohu'shua estava dizendo: 'continuem a ofertar, mas antes do dar, revista-se de fé, honra e misericórdia! Não sejam egoístas...

Atualmente, a busca pelo lucro, tem a tendência de ser uma das maiores formas de corrupção na igreja. Fé, misericórdia e ensino da palavra ficam em segundo plano, pois, para muitos, o que interessa mesmo é quantidade de cristãos que vão abrir a carteira...

O quinto "Ai", portanto, era porque eles tinham negligenciado os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade! O menor dos animais impuros era o mosquito. Já o camelo era o maior destes animais. No aramaico, temos aqui um jogo de palavras, um trocadilho: "Você coa um mosquito (qanla'), mas engole um camelo (gamla')"...

6º 'ai' – Más intenções: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de rapina e de intemperança. Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo, para que também o exterior se torne limpo." (Mt 23:25-26)

Os fariseus interpretavam as escrituras conforme seus próprios ensinamentos. Eram exigentes na prática das leis e tradições, mantinham uma aparência de pureza exterior, no entanto, no interior habitava as más intenções dos pensamentos e a impiedade do coração, eram como um objeto mal lavado, que por fora parece estar limpo, mas por dentro continua sujo. O que contamina o homem não é o que entra, mas o que sai do coração, disse Ele em Mt 15:17-19; não é o que está do lado de fora, mas o que está do lado de dentro. Assim, é preciso examinar a si mesmo (I Co 11:28) e identificar o pecado (Sl 139:23-24), esva-ziar-se (Fl 2:7), purificar o coração e renovar o espírito (Sl 51:10). Por isto,

O sexto "Ai" mostrava que por dentro eles estavam cheios de ganância e cobiça!  
7º 'ai' – Vivendo de aparências: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora realmente parecem formosos, mas por dentro estão cheios de ossos e de toda imundícia. Assim também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de iniquidade." (Mt 23:27- 28).

Yaohu'shua compara os fariseus a túmulos pintados de branco que mesmo estando aparentemente limpo, com uma lápide ornamentada, por dentro só tem podridão e odor. Os fariseus mantinham um perfil de honra e decência, contudo, neles não habitava o avivamento do Criador.

Ser como um sepulcro caiado, é o mesmo que viver mascarado, aquele que "pousa" de bom cristão prega, canta, louva..., mas ao tirar a máscara a podridão exala o odor do pecado. Quando acaba o shabbos, volta ao Egito! Veja, quando há um paradoxo entre ser e viver, é porque existe incoerência entre a maneira de agir e a palavra do Criador. Assim...

O sétimo "Ai" mostrava que o seu interior estava cheio de hipocrisia e maldades.

8º 'ai' – Perseguição ao povo do Criador: "Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas e adornais os monumentos dos justos, e dizeis: e tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não teríamos sido cúmplices no derramar o sangue dos profetas. Assim, vós testemunhais contra vós mesmos que sois filhos daqueles que mataram os profetas. Enchei vós, pois, a medida de vossos pais." (Mt 23:29-32).

Os fariseus e escribas eram dissimulados, demonstravam apreço pelos profetas cuidando dos seus túmulos. Ao praticar falso senso de justiça, reconheciam que sobre seus descendentes há o sangue dos profetas. Yaohu'shua os condena porque eles carregavam no coração a mesma intenção de seus antepassados, de perseguir e matar os cristãos.

Por isto tudo, o oitavo "Ai" era porque eles condenavam-se a si mesmos; em suas ações...

Yaohu'shua conclui seus sete (ou oito) "Ais" aqui os chamando de serpentes, de raça de víboras; e, como eles mesmos estavam enchendo a taça da ira do Criador com sua hipocrisia, mentira e engano. Como poderiam escapar da condenação eterna? Diz o vs. 33. E, não se esqueçam destas palavras:

"Cuidado com os falsos profetas! Eles chegam disfarçados de ovelhas, mas por dentro são lobos selvagens." (Mt 7:15). Portanto, sejam cautelosos para não distorcer a palavra do Criador, não retire nem acrescente nada além do que está escrito. Interpretações devem ser condizente com as Escrituras e não formuladas por convicções próprias como faziam os fariseus.

E, para provar o que Yaohu'shua disse, Ele mesmo enviaria, doravante, profetas, sábios e escribas e – disse Ele – que eles iriam fazer bem pior que os seus pais... Ao perseguir os cristãos, os fariseus descrentes se identificariam com os seus antepassados assassinos.

Yaohu'shua estava prevendo o que fariam e que com isso também sobre eles recairiam o sangue de todos os justos desde Abel até Zacarias. Ab'ul foi a primeira pessoa a ser morta por causa da injustiça (Gn 4:8). Já, a identificação de 'zacarias' é problemática, e todas as soluções sugeridas apresentam dificuldades. As melhores possibilidades são; **usando os nomes corrompidos:**

1. O profeta Zacarias (Zc 1.1) foi o 'filho de BarAquias", mas de cujo martírio não temos conhecimento.

2. Zacarias filho de Baruque, que foi morto pelos zelotes e foi mencionado por Josefo (Guerras judaicas 4.334-44). Ele foi morto na área do templo, mas provavelmente não entre o santuário e o altar...

3. O filho de Joiada, o último mártir mencionado no Antigo Testamento de acordo com a organização da Bíblia dos hebreus (II Cr 24:20-22), que foi morto no pátio do templo por ordem de Joaz. Se não fosse pelas palavras "filho de Bar'aquias", essa última opção seria a mais provável, uma vez que a frase 'do justo Abel até... Zacarias se referiria ao primeiro e ao último mártires do cânon hebraico. É remotamente possível que as palavras "filho de Bar'aquias" seja uma inserção da parte dos copistas antigos (Lc 11:51 não as inclui) ou de que Joiada era, na verdade, o avô deste Zacarias e que seu pai era um Bar'aquias não mencionado em Crônicas. Mas, o que importa quem foi para a nossa salvação, não é? O que realmente importa é que a punição que eles experimentaram foi a destruição de Yashua'oleym e do templo em 70 d.C. cf. Yaohu'shua afirmou em Mt 24:34 – Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça!

Em seguida, por causa das palavras dos "Ais", Yaohu'shua faz um lamento sobre Yashua'oleym. Compare com Dt 32:11; Sl 36:7; 91:4. Yaohu'shua disse que se esforçou em reunir os seus filhos, como a galinha reúne os seus pintinhos debaixo das suas asas, mas eles não quiseram. Portanto, doravante, as suas casas ficariam desertas – vs. 38; profetizando a ação deles, na cruz, cf Mt 27:25...

Então ele declara que, desde aquele momento, não mais o veriam até que viessem a dizer 'Bendito é o que vem em nome do Criador' – vs. 39. Ou seja, precisariam se arrepender e se voltar para Cristo para terem seus pecados perdoados e poderem ser aceitos como filhos do Criador, por meio da cruz. Isto está relacionado à segunda vinda (26:29, 64). O Messias de Yaoshor'ul não será visto pela Yaoshor'ul não arrependida até que Ele venha novamente em glória e toda língua o confesse como Criador (Fp 2:10-11). Esta é a Verdadeira conversão de Yaoshor'ul; não mais como nação, mas sim a nível individual: aceita-se Yaohu'shua, deixando as tradições de lado, e assim é reenxertado à Arvore da qual um dia - por escolha própria, foram cortados!

Mas ainda temo os "ais' do Apocalipse! São três:

Ai significa "tristeza, angústia, aflição"; os três ais de Apocalipse são o julgamento final que o Criador pronuncia sobre os habitantes malignos da terra a fim de estimulá-los ao arrependimento (Ap 9:20). Os três 'ais' são, de fato, uma época de grande angústia e aflição para aqueles que juraram fidelidade à Besta durante o fim dos tempos; receberam o seu selo, nas mãos ou na testa!

O número 7 é bastante significativo no livro de Apocalipse, e os três ais virão no final do período de Tribulação para os ímpios, por isto, são alertas para eles... Os julgamentos do Criador durante a Tribulação são descritos como sete selos, abertos um de cada vez. O sétimo selo revela os sete julgamentos da trombeta. A quinta, sexta e sétima trombetas são chamadas de três 'ais' (Ap 8:13).

O primeiro 'ai' é revelado após o julgamento da quinta trombeta. Este 'ai' envolve algo como gafanhotos que têm a habilidade de picar como um escorpião (Ap 9:3). Estes não são aceitos como gafanhotos literais por causa de sua descrição e porque vêm do Abismo e têm um 'senhor' demoníaco (Ap 9:3, 7-8, 11). Essas criaturas puderam prejudicar apenas as pessoas que não tinham "na frente o selo do Criador" (Ap 9:4). Aqui, já vimos, aqueles que possuem o selo do Criador

são os 144.000 (Ap 7:3-4). Esses gafanhotos demoníacos têm permissão de atormentar os descrentes por cinco meses (Ap 9:5) com picadas dolorosas. Embora as vítimas desejem a morte (Ap 9:6), elas não terão essa liberdade.

O segundo 'ai' é revelado após o julgamento da sexta trombeta. Esse 'ai' começa quando uma voz ordena: "Solta os quatro anjos que se acham presos junto do grande rio Eufrates" (Ap 9:14). Esses quatro anjos são demônios que foram expulsos do céu junto com satan. O Criador está agora mesmo mantendo-os presos até o tempo determinado (Ap 9:15; cf. Jd 6; II Pe 2:4). E, esses anjos e seus exércitos, totalizando duzentos milhões, serão libertados para matar um terço da humanidade, diz Ap 9:15-16. Irmãos, este 'ai' está muito próximo...

Depois que o segundo 'ai' passa (Ap 11:14), surge uma divisão clara no livro com um anúncio vindo do céu: "O reino do mundo passou a ser de nosso Criador e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos" (Ap 11:15). Em outras palavras, este estágio final de julgamento será o fim e a justiça será restaurada na Terra! Mas não sem antes...

O terceiro 'ai', ser revelado; após o julgamento da sétima trombeta. Este 'ai' é paralelo à trombeta que soa em Jl 2 e sinaliza a consumação do plano do Criador para o mundo inteiro, de ímpios. Este terceiro 'ai' marca o fim do julgamento do Criador sobre o pecado. Ele ocupa o livro do Apocalipse até o capítulo 19, quando o Reino de Cristo é estabelecido na terra. Incorporadas neste terceiro e último 'ai' estão as sete "taças" da ira do Criador, descritas em Ap 16:1-21. Esta série de julgamentos é o maior horror que os ímpios irão sentir na pele. Yaohu'shua disse: "E se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém se salvaria" (Mt 24:22). Vamos nos aprofundar nisto, após as festas pagãs que se aproximam... Amnao!!!

**Música Final:** KUMI ORI (Levanta-te – um hino que reflete Yashuyah 60:1-2).

**Oremos:** Santo Pai... Prepara-nos para que estes 'ais' não sejam para nós... Prepara-nos para que possamos ensinar a Verdade e assim, o nosso próximo, não seja alvo destes 'ais'! Limpe as nossas veredas para que não sejamos pegos entre os hipócritas e que satan deixe de operar entre nós, pela Verdade! Solicitamos também que derrame as Suas bênçãos sobre nós – sonda as nossas necessidades - e também abençoe aos nossos familiares e amigos; para que eles também vejam que cada um destes 'ais' não será para eles, que estão no Caminho da Verdade! Este é o meu desejo e o faço em Nome de YAOHUSHUA... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!